



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - EE



RELATÓRIO

**ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DO
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

AUTO AVALIAÇÃO EE 2022

ANÁLISE DO RELATÓRIO 2019-2022 DO PDI VIGENTE

SUGESTÕES AO NOVO PDI

CIAP - EE



Maio 2023



ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AUTO AVALIAÇÃO EE 2022

A Escola de Engenharia realizou em 03/5/2023 seu Seminário de Auto Avaliação. Na oportunidade a CIAP EE apresentou sua pré-análise dos dados da Auto Avaliação 2022 disponibilizados pela DAI-PROPLAD. O seminário contou com 47 inscritos, totalizando 39,8% dos servidores lotados na Unidade. Segue um relatório sobre aspectos positivos e a melhorar da Unidade.

INFRAESTRUTURA

- Os docentes da Unidade identificam como ponto fraco o mobiliário e ergonomia das salas de aula, assim como o conforto térmico, iluminação e acústica das salas de permanência. Também a infraestrutura dos laboratórios de informática é apontada como fragilidade na Unidade. Já os TAEs destacam positivamente o ambiente físico onde atuam, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia;
- A limpeza e a conservação das dependências dos campi (RG e SAP) também são destacadas positivamente pelos docentes e TAEs da EE;
- Os segmentos dos docentes, dos TAEs e dos estudantes destacam como ponto forte os sistemas informatizados e o AVA da FURG, assim como a atuação do CGTI. Ambos avaliados como “bom” e “muito bom” por mais de 80% dos alunos respondentes. Entretanto, em particular o serviço de mail institucional é tido como fragilidade pelos docentes;
- Os serviços de impressão e fotocópia são também bem avaliados pelos docentes;
- Os serviços e recursos das bibliotecas da FURG são destacados positivamente pelos TAEs da Unidade;
- Ainda como fragilidade apontada pelos TAEs e estudantes tem-se as opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) e acessibilidade a pessoas com necessidades específicas no campus. Este item foi o pior avaliado pelos discentes da Engenharia Civil Costeira e Portuária, curso cujos prédios principais são indubitavelmente mais distantes que os outros cursos da Unidade Acadêmica;
- A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e as práticas ambientais nos locais de trabalho são tidos pelos TAEs como fragilidade na Unidade;
- Como aspectos a melhorar apontados especificamente pelos docentes e estudantes do Campus SAP destaca-se a ausência de espaços de alimentação e deficiência de espaços de convivência. Outra questão colocada como de



fragilidade pelos docentes de SAP são as condições de auditórios, miniauditórios e anfiteatros;

- As questões de mobilidade interna e transporte municipal e intermunicipal são também destacados como fragilidade pelos docentes do campus SAP.

QUANTO À UNIDADE (exclusivo aos docentes e TAEs)

- Os docentes da Unidade avaliaram positivamente a atuação da direção e os serviços da secretaria da unidade acadêmica;
- Os TAEs identificam como pontos fortes da Unidade o repasse de informações para a execução das tarefas e atividades desempenhadas, a relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades e as condições para resolução de conflitos e tomada de decisões;
- A execução do planejamento da Unidade também foi apontada pelos TAEs como ponto forte da Unidade;
- Uma fragilidade apontada pelos docentes é o baixo interesse e comprometimento dos mesmos com a gestão acadêmica;
- Os TAEs identificam como pontos de atenção na EE a colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de suas atividades, as condições propiciadas para que os mesmos participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão ou de inovação tecnológica e as ações e melhorias implementadas na Unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG.

QUANTO AO CAMPUS (exclusivo aos docentes e TAEs)

- Os docentes lotados no campus SAP avaliaram positivamente a atuação da direção e os serviços da secretaria do Campus;
- A Integração entre os campi é vista como ponto fraco pelos docentes da Unidade lotados no Campus SAP.

QUANTO À FURG

- Os docentes destacam as ações de planejamento da Universidade e de incentivo ao empreendedorismo. Entretanto a participação da comunidade universitária na construção do planejamento é vista como fragilidade. Os TAEs não tem a mesma visão, apontando como ponto de atenção o planejamento institucional;
- O PPC dos cursos onde atuam é visto como ponto forte pelos docentes da Unidade;



- Outra questão identificada como fragilidade pelos docentes da EE é na capacitação para gestão e para atividades de extensão proporcionadas pela FURG;
- Outro ponto fraco identificado pelos docentes da Unidade são as ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação;
- Os TAEs da EE apontam que o planejamento e as ações da FURG para qualificação da graduação e pós-graduação são pontos fortes. Também a gestão de pessoas da FURG é destacada positivamente pelos TAEs da Unidade;
- As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte são tidas como ponto forte da FURG pelos TAEs da EE;
- A participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à formação de recursos humanos, à geração de conhecimento e de novas tecnologias, às atividades extensionistas e ao desenvolvimento sustentável são vistos como pontos de atenção pelos TAEs da Unidade;
- A estrutura de atendimento à saúde física e mental no Campus SAP também é apontada como fragilidade pelos docentes daquele campus. Outra questão a melhorar apontada especificamente pelos docentes e estudantes de SAP são os ambientes artístico-culturais;
- Os estudantes da EE apontam como potencialidade da FURG os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações e a Assistência Básica aos Estudantes (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG.
- Como fragilidades da FURG apontadas pelos estudantes da EE tem-se a falta de oportunidades de pós-graduação na área do curso de graduação disponibilizadas pela FURG, em particular destaque para o curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária, e a disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de estágios obrigatórios.

QUANTO AO CURSO (exclusivo aos estudantes)

- A principal fragilidade apontada pelos estudantes diz respeito é a contribuição do curso para a formação como cidadão, a contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático e o relacionamento das coordenações de curso com os estudantes. Ressalta-se que, quanto a este último item, há uma variabilidade significativa de avaliação entre os diferentes cursos da Unidade Acadêmica, o que evidencia que isto é uma fragilidade de apenas alguns cursos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - EE



-
- Destaca-se a percepção dos alunos da EE quanto ao relacionamento entre os colegas do curso. A resposta predominante para esta questão foi “bom”, com mais de 80% de respostas entre “bom” e “muito bom”.



ANÁLISE DO RELATÓRIO 2019-2022 DO PDI VIGENTE

O PDI constitui tanto uma forma de avaliação das instituições pelos órgãos responsáveis, como um plano para a melhoria e para o acompanhamento da implementação das ações estratégicas traçadas pela IES, assim como um instrumento de gestão pública.

A FURG está começando a elaborar seu planejamento para os próximos 5 anos (2024-2028), a participação de todos os seguimentos, docente, discente, técnicos administrativos em educação e comunidade externa é de extrema importância para o PDI. A construção deste importante instrumento de gestão e auto avaliação tem que ser construído de maneira participativa para que seus objetivos sejam alcançados.

Para tanto a DAI solicitou que todas as Unidades Acadêmicas realizassem seminários internos com os seguimentos docente e técnico administrativo, que promovesse a discussão sobre uma série de indicadores apresentados no relatório 2019-2022 do PDI vigente nos seguintes eixos: GRADUAÇÃO; PÓS-GRADUAÇÃO; PESQUISA; INOVAÇÃO TECNOLÓGICA; EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS.

EIXO GRADUAÇÃO

O Eixo GRADUAÇÃO é composto de três objetivos:

Objetivo 1 – Buscar a qualificação contínua nos processos educacionais dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos;

Objetivo 2 – Otimizar a ocupação de vagas e

Objetivo 3 – Qualificar os processos pedagógicos.

Em cada objetivo foram apresentados diversos indicadores que foram analisados pela CIAP, o que propiciou a resposta de três questionamentos feitos pela DAI, são eles:

1 – Quais as considerações sobre os aspectos positivos da Unidade;

2 – Quais considerações sobre os aspectos a melhorar na Unidade e

3 – Sugestões de adição/supressão dos objetivos e/ou estratégias dos eixos.

Seguindo a ordem dos questionamentos a Unidade verificou, considerando alguns indicadores que entende de maior relevância, como aspectos **positivos** considerando os objetivos do PDI os seguintes indicadores:



Objetivo 1

O indicador **número de estudantes em mobilidade acadêmica** – a FURG no ano de 2022 tinha um total de 23 estudantes nesta condição, enquanto a EE tinha 02 alunos, totalizando 8,7 % do total.

O indicador **taxa de sucesso na graduação** que é o número de diplomados dividido pelo total de alunos ingressantes – a FURG no ano de 2022 apresentou uma taxa de 30,21 %, enquanto que a EE apresentou uma taxa de 36,69 %. Um aspecto que apesar de ser apontado como ponto positivo por estar acima da taxa da FURG, entende-se que deve ser melhorado. $(80 \times 100) / 218 = 36,69 \%$.

O indicador **número de laboratórios de ensino** – Em 2022 a FURG criou 13 laboratório, a EE criou 2 novos laboratórios. O que representa 15,4 % do total de laboratórios criados em toda a Instituição.

Objetivo 2

O indicador **política de enfrentamento da evasão e retenção aprovada** – Em 2022 consta 0 no indicador, e tem como justificativa que a política ainda não foi aprovada. Na EE temos como políticas consolidadas a Sala Colaborativa que conta com monitores de disciplinas que historicamente tem altas taxas de retenção.

Observação: Todos os cursos da EE passaram por reforma, sendo pensados em aumentar a taxa de sucesso na graduação. Os NDEs trabalharam na reformulação do curso de forma a solucionar alguns problemas, como, por exemplo, ofertar a mesma disciplina alternadamente em turnos diferentes em ambos semestres. Sempre com vistas as Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de engenharia.

A Unidade verificou, considerando alguns indicadores que entende de maior relevância, como aspectos **a melhorar** considerando os objetivos do PDI os seguintes indicadores:

Objetivo 1

O indicador **percentual de cursos de graduação que enviou o relatório gerencial para a DAI** – A FURG registrou no ano de 2022 uma queda no percentual de cursos que entregou o Relatório Gerencial para a DAI. A taxa geral de entrega de relatórios gerenciais foi de 66,2 %. Lotados na EE temos 7 cursos de graduação. Dos 7 cursos foi apurado que 2 cursos enviaram o relatório gerencial, 5 cursos não enviaram.

Uma justificativa para uma taxa de entrega na Unidade de 28,6 % é que além da necessidade de inclusão da carga horária extensionista nos currículos dos cursos



de graduação, havia a preocupação em modificar os cursos de maneira que todos se adequassem as novas DCNs para os cursos de engenharia. O que levou um trabalho muito grande dos coordenadores em conjunto com a Unidade Acadêmica.

Objetivo 2

O indicador **número de vagas ociosas** – na FURG observamos um aumento do número destas vagas, o que não foi diferente na EE. O que pode talvez ser justificado pelo retorno das atividades presenciais. O medo de contaminação ainda presente nos alunos e as dificuldades financeiras podem ter contribuído para a evasão dos nossos alunos.

Respondendo o terceiro questionamento, sugestões de adição/supressão dos objetivos e/ou estratégias dos eixos, a EE não considera a retirada de nenhum indicador ou objetivo. Porém, analisando o eixo de graduação em relação aos indicadores referentes aos três objetivos, propôs-se novos indicadores a serem somados aos que foram apresentados no PDI 2022 com a finalidade de qualificar os processos de avaliação no âmbito Institucional.

São eles:

Objetivo 1 – Buscar a qualificação contínua nos processos educacionais dos cursos de Graduação, em consonância com seus projetos pedagógicos

INDICADORES PROPOSTOS PELA EE PARA O PRÓXIMO PDI

- Número de vagas para estudantes em projetos de extensão/número de estudantes de graduação com matrícula ativa;
- Nota média de Ingressante pelo ENEM;
- Nota Média dos Estudantes concluintes ENADE;

Objetivo 2 – Otimizar a ocupação das vagas

INDICADORES PROPOSTOS PELA EE PARA O PRÓXIMO PDI

- Número de matrículas ativas na graduação – Número de alunos com pelo menos matrícula em uma disciplina.

Objetivo 3 – Qualificar os processos pedagógicos

INDICADORES PROPOSTOS PELA EE PARA O PRÓXIMO PDI

- Número de professores envolvidos em atividades administrativas/por número total de professores;
- Carga horária média de professores em sala de aula;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - EE



-
- Carga horária média disponibilizada para atendimento aos discentes;
 - Média de alunos matriculados por sala de aula;
 - Número de cursos que possuem PPC revisado e atualizado anualmente;
 - Número médio de reuniões de todos os professores para tratar assuntos pedagógicos do curso no ano
 - Número de professores que conhecem na íntegra o PPC do curso que trabalha;
 - Número médio de reuniões dos NDEs;
 - Relação alunos de graduação/ número de professores de graduação presencial.

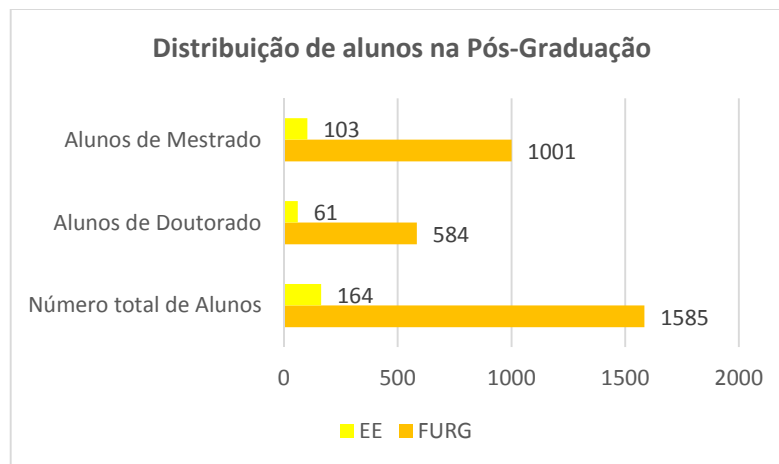
Uma sugestão que partiu do seminário interno de auto avaliação é que o indicador taxa de sucesso na graduação fosse um indicador a ser aprofundado no próximo PDI.



EIXO PÓS-GRADUAÇÃO

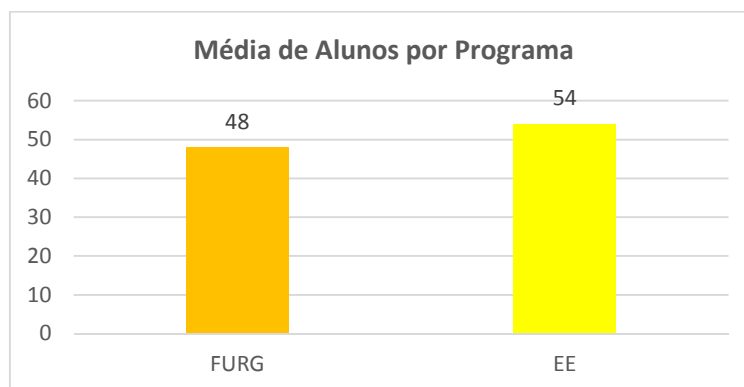
1- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

A FURG apresenta em programas de mestrado e doutorado, 1585 alunos, sendo 1001 em nível de mestrado e 584 de doutorado. São 33 Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado e a média por Programa é de 48 alunos/programa.

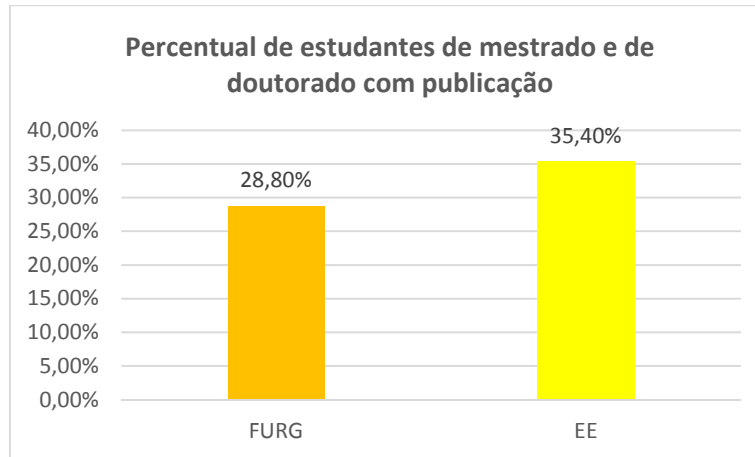


A Escola de Engenharia tem hoje matriculados 103 alunos de mestrado (52 no PPMec, 27 alunos no PPGMC e 18 no PPGE0) e 61 de doutorado, num total de 164 alunos. Isso corresponde a uma média de 54 alunos/programa.

Além disso, os Programas de Mestrado em Engenharia Mecânica é o 3º maior Curso de Mestrado e o Curso de Modelagem Computacional também é o 3º maior Curso de Doutorado na FURG.



Em relação ao percentual de estudantes de mestrado e de doutorado com publicação, na FURG temos o percentual de 28,8% e na Escola de Engenharia é de 35,4%.

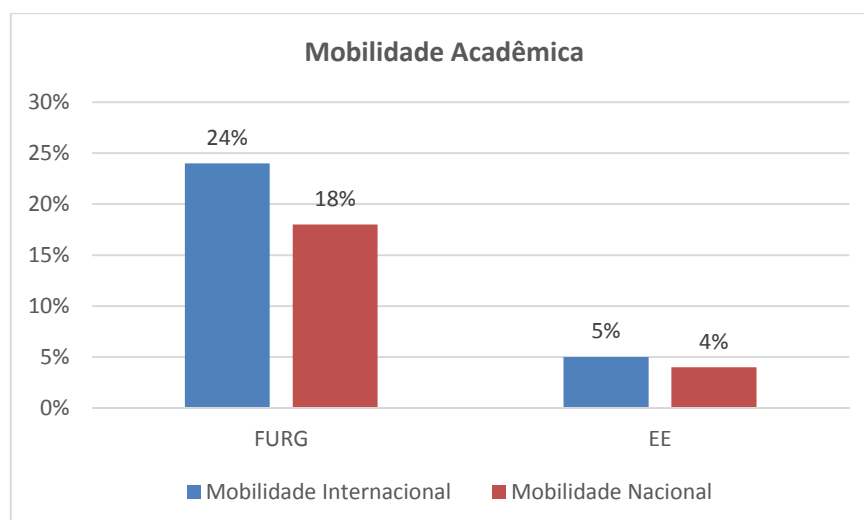


Em relação a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto, a Escola de Engenharia enviou uma proposta de Doutorado no Programa de Engenharia Oceânica.

No que tange ao Percentual de PPGs com relatórios de auto avaliação qualificados, os mesmos são somente revisado uma vez por quadriênio, mas em relação a avaliação do último quadriênio, os três cursos Stricto Sensu da Escola foram bem avaliados.

2- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

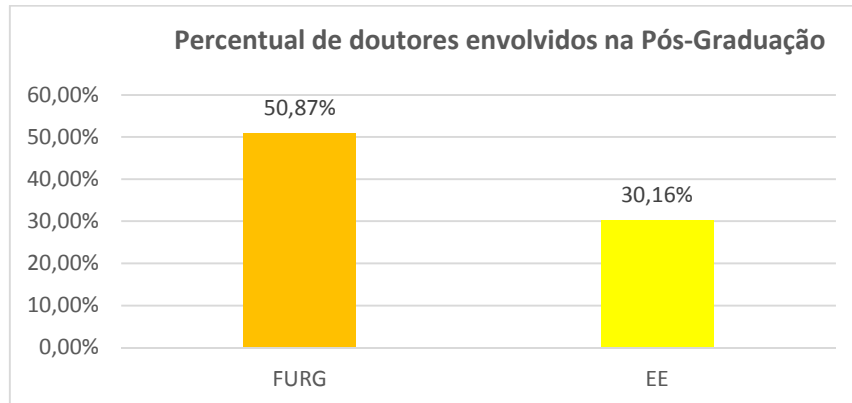
- Aumentar o número de estudantes em mobilidade nacional e internacional. Na FURG, a mobilidade nacional é de 18,2% e na mobilidade internacional, 24,2%. Na Escola de Engenharia, ambas as mobilidades (nacional e internacional) são abaixo de 5%.



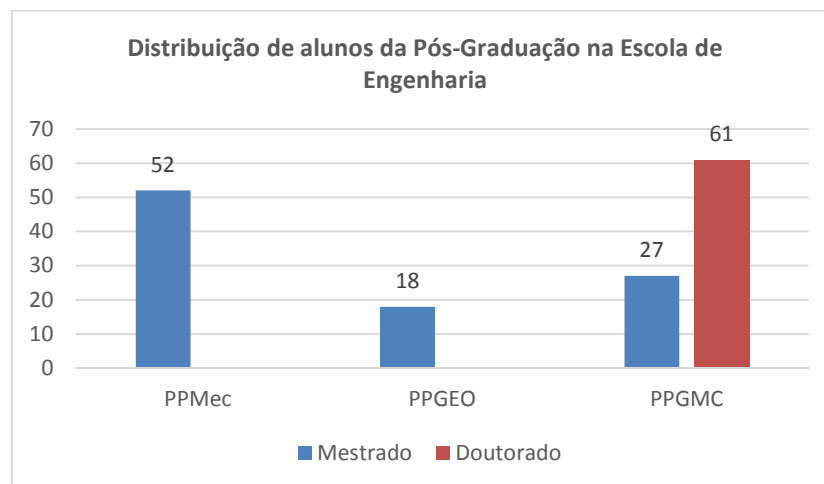


Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - EE

- Aumentar o número de docentes doutores envolvidos com a Pós-Graduação. Na FURG, o percentual em 2022 foi de 50,87% e na Escola de Engenharia é de 30,16%.



- Melhorar a distribuição de alunos entre os 03 Cursos de Pós-Graduação da Escola.



- Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação Stricto. A Escola de Engenharia vem discutindo a possibilidade de abertura de um Curso novo de Mestrado na área de Engenharia Civil, mesmo sabendo que o foco principal da Universidade seja a consolidação dos Programas já existentes, mas existe uma demanda reprimida na área de Engenharia Civil, já que na região Sul não existe nenhum Curso Stricto Sensu.

- Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu- A Escola de Engenharia também está discutindo uma alternativa na área da Engenharia Civil, a possível criação de um Curso Lato Sensu para talvez no futuro se tornar um curso Stricto Sensu.



3- SUGESTÕES DE ADIÇÃO/SUPRESSÃO DOS OBJETIVOS E/OU ESTRATÉGIAS DOS EIXOS:

Em relação ao Objetivo 1- Buscar a excelência dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, sugere-se adição de uma estratégia de criação de uma política institucional para incentivar novos docentes a participar da Pós-Graduação.

Já em relação aos objetivos: 2 – Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto sensu e 3- Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, sugere-se a adição de uma estratégia de criação de um grupo de apoio institucional que incentive a proposição de novas iniciativas dentro das unidades.



EIXO PESQUISA

Segue abaixo os itens apontados com destaque para o EIXO PESQUISA na pré-análise pela CIAP e discutido no Seminário.

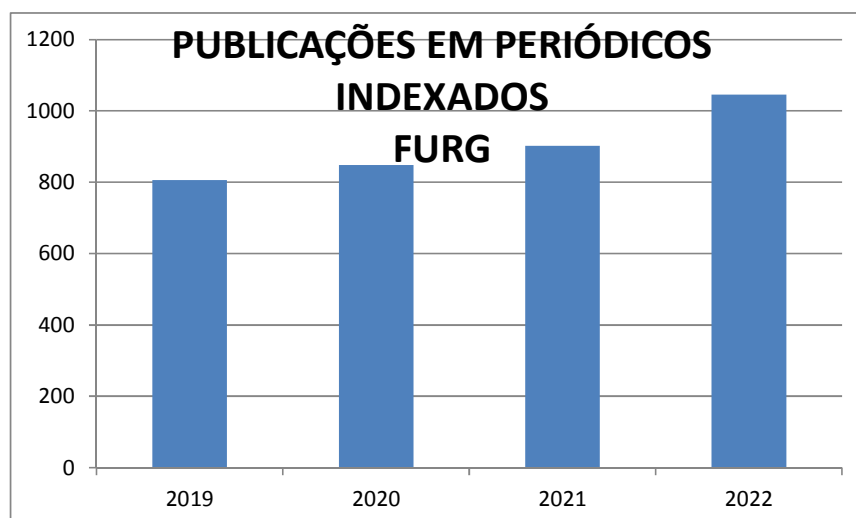
Os indicadores do relatório do PDI 2019-2022 indicam um crescimento do número de grupos de pesquisa (em particular no período pós-pandemia, passando de 132 para 145 grupos). Nesse período a Escola de Engenharia criou 6 novos grupos de pesquisa.

O número de bolsas de IC manteve-se constante no período. Apesar do número total de cotas de bolsas sendo mantido a EE vem percebendo pequeno aumento no número de docentes contemplados. Incentivo a recém-doutores tem colaborado nesse aspecto.

O número de projetos de pesquisa mantém certa estabilidade na FURG. No período foram propostos 68 novos projetos de pesquisa na Escola de Engenharia (22 em 2019, 14 em 2020, 18 em 2021 e 14 em 2022).

No último ano a FURG teve um aumento de 10,7% no número de bolsistas de produtividade no CNPq (75 para 83). Uma média de 5,8 a 6,4 bolsistas por Unidade Acadêmica. A Escola de Engenharia tem atualmente 6 docentes como PQ.

A FURG tem mostrado um crescente número de publicação em periódicos indexados (apesar da pandemia). Entende-se que este número é puxado pelas exigência dos indicadores dos PPGs. Os PPGs da Escola de Engenharia registram a mesma tendência de crescente aumento da produção de seus docentes nos seus controles pela Plataforma Sucupira.



Em resumo, frente aos indicadores de pesquisa a Escola de Engenharia tem contribuído com o aumento no número de grupos de pesquisa e produção qualificada.



EIXO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

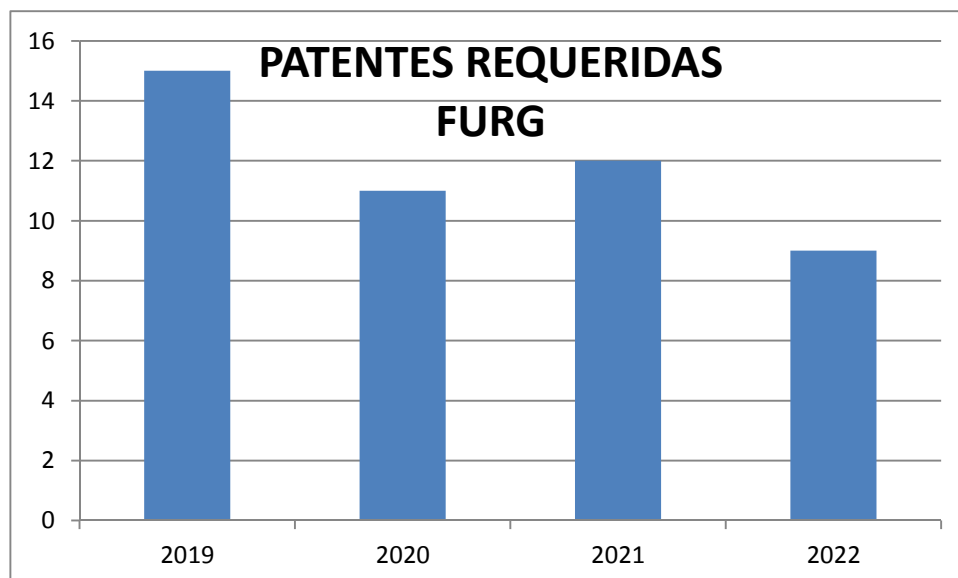
Segue abaixo os itens apontados com destaque para o EIXO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA na pré-análise pela CIAP e discutido no Seminário.

O número de projetos cadastrados como de inovação tecnológica ainda é muito pequeno (representa 1% do número de projetos de pesquisa) e mostrou ainda redução no último ano (2022). A Escola de Engenharia teve 6 novos projetos cadastrados como IT (3 em 2021 e 3 em 2022), em sua maioria pelas relações estabelecidas entre docentes da Unidade e a unidade iTec da Embrapii.

Foi também identificado um crescente aumento no quantitativo de bolsas de Iniciação Tecnológica ofertadas pela FURG. Os docentes da Escola de Engenharia têm sido contemplados com cotas dessa categoria.

O número de empresas juniores se mantem constante nos últimos 3 anos na FURG (10 EJs). A Escola de Engenharia manteve suas 2 EJs (Atena e Exata) no período.

O número de patentes requeridas na FURG ainda representa um número pequeno em relação ao número de projetos de pesquisa e vem decrescendo. Talvez acompanhando decréscimo em projetos de Inovação Tecnológica. Em pesquisa no site do INPI o número de patentes envolvendo docentes da EE no período foi de 5 (10,6% do total da FURG no período). Ainda tem-se 2 registros de desenho industrial.

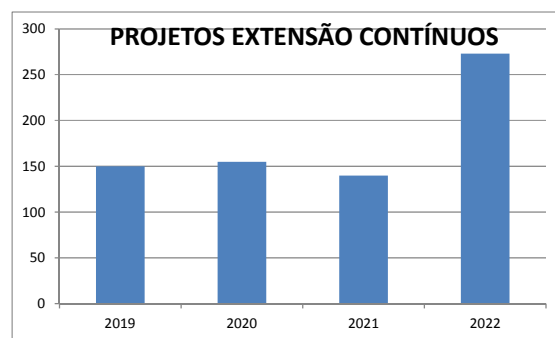
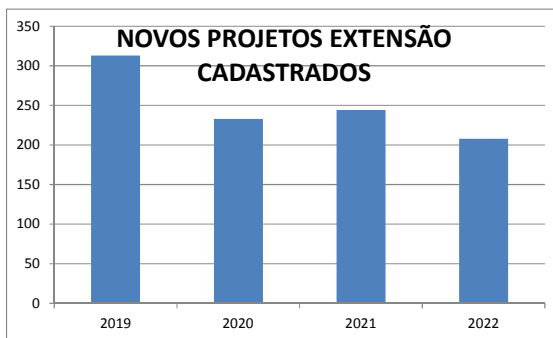




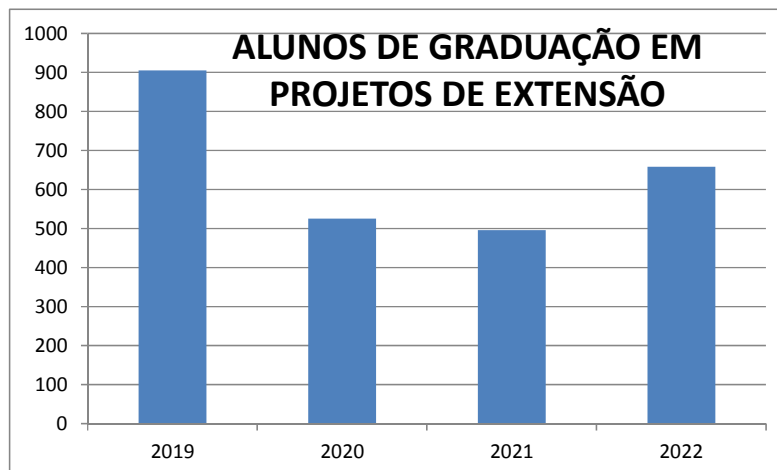
EIXO EXTENSÃO

Segue abaixo os itens apontados com destaque para o EIXO EXTENSÃO na pré-análise pela CIAP e discutido no Seminário.

Número de novos projetos de extensão cadastrados vem caindo. Entretanto, o número de projetos cadastrados como contínuos cresceu. A Escola de Engenharia teve 36 novos projetos cadastrados no período como Extensão. A tendência de redução é a mesma.



O número de alunos de graduação da FURG envolvidos em projetos de extensão demonstra o enorme desafio da curricularização da extensão.



O número de docentes e TAEs da FURG envolvidos em projetos de extensão teve um decréscimo acentuado no período da pandemia e não se percebe retomada. O fato também preocupa frente à curricularização da extensão.



EIXO CULTURA

Segue abaixo o item apontado com destaque para o EIXO CULTURA na pré-análise pela CIAP e discutido no Seminário.

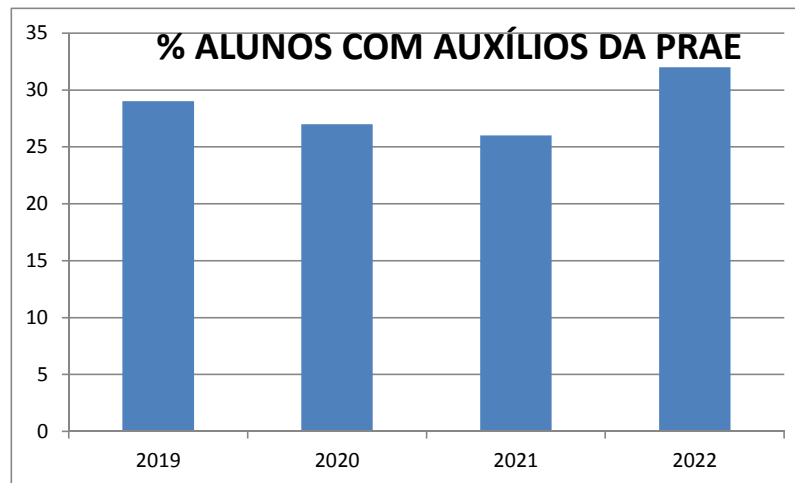
Com o final da pandemia as ações do eixo cultura aumentaram e o fato reflete nos indicadores (eventos, visitantes no complexo de museus e etc...). A Escola de Engenharia não tem participação nos indicadores desse eixo.



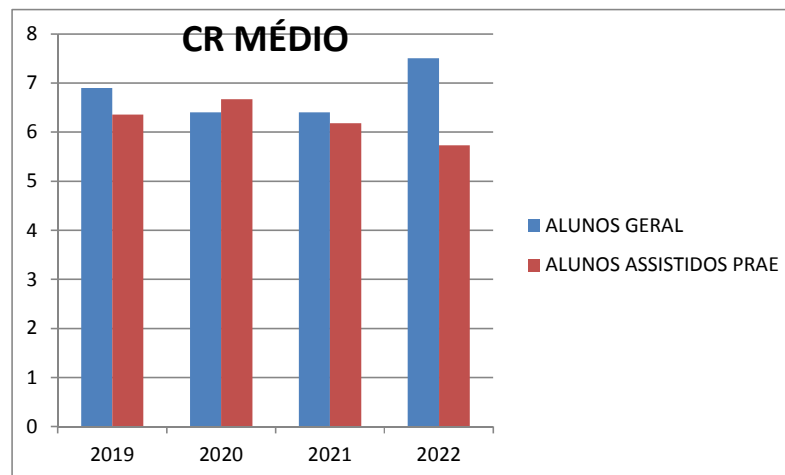
EIXO ASSUNTOS ESTUDANTIS

Segue abaixo os itens apontados com destaque para o EIXO ASSUNTOS ESTUDANTIS na pré-análise pela CIAP e discutido no Seminário.

Os dados do relatório do PDI revelam que quase 1/3 dos alunos matriculados da FURG recebem algum auxílio pela PRAE.



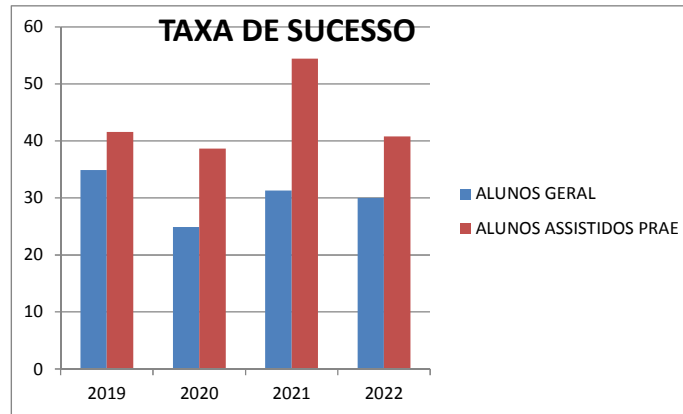
Na análise do Coeficiente de Rendimento médio de alunos: Alunos Geral x Alunos Assistidos pela PRAE, percebe-se pouca disparidade. Entretanto os dados de 2022 causam estranheza. A PRAE foi alertada de um possível erro no registro no Relatório.



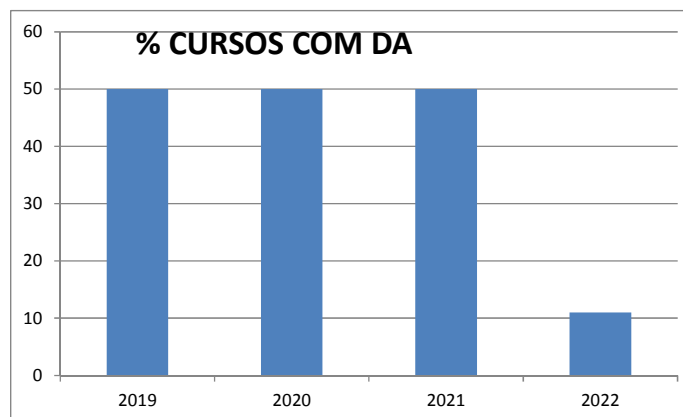
Já quanto a Taxa de Sucesso: Alunos Geral x Alunos Assistidos pela PRAE percebe-se que a Taxa de Sucesso de alunos assistidos pela PRAE é notoriamente maior.



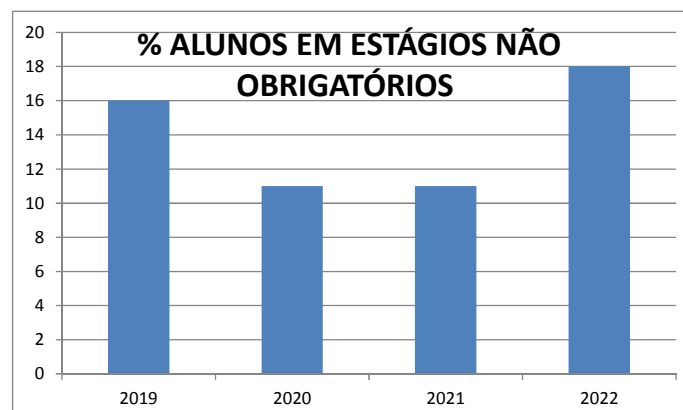
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - EE



Quanto a porcentagem de cursos com diretórios acadêmicos com registro e gestão atualizada junto a PRAE o relatório indica forte declínio no último ano, que pode refletir a desarticulação com a pandemia. Esse mesmo reflexo foi percebido na Escola de Engenharia com a desarticulação dos diretórios acadêmicos constituídos.



O Relatório apresenta a porcentagem de alunos da FURG em estágios não obrigatórios e percebe-se forte crescimento pós-pandemia. Mesmo reflexo foi percebido na Unidade. No período 2019-2022, 16,5% dos alunos matriculados em cursos da Escola de Engenharia tramitaram novos estágios não obrigatórios.





RESUMO DAS SUGESTÕES AO NOVO PDI

EIXO GRADUAÇÃO

Uma política voltada à redução nos índices de retenção e evasão e estratégias que viabilizem a implantação e manutenção da extensão no currículo dos cursos são questões prioritárias.

Na discussão do EIXO GRADUAÇÃO antes apresentada são sugeridos indicadores que permitam a gestão acadêmica das Unidades realizar diagnósticos e planejar ações.

EIXO PÓS-GRADUAÇÃO

São sugeridas estratégias de criação de uma política institucional para incentivar novos docentes a participar da Pós-Graduação e de um grupo de apoio institucional que incentive a proposição de novas iniciativas dentro das unidades.

EIXOS PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EXTENSÃO

Ampliar a visibilidade interna e externa dos projetos desenvolvidos e com isso aumentar a possibilidade de parcerias internas e com outras instituições.

EIXO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Reeditar a estratégia de criação de uma central de estágios e também melhorar o fluxo de informações entre PRAE, PROGRAD e UAs a respeito de alunos com necessidades específicas

EIXO INFRAESTRUTURA

O Seminário realizado indicou que todos os segmentos manifestaram necessidades melhorias na estrutura física dos campi (RG e SAP), desde salas de permanência, laboratórios e acessos. Em particular o campus SAP registrou a falta de espaços de alimentação e convivência.